



MATERIAL PEDAGÓGICO N.º 11

Carta ao Rei sobre a separação da Valónia e da Flandres

Em 15 de agosto de 1912, o advogado, político e escritor belga de renome, Jules Destrée, escreveu uma carta ao então rei Alberto I da Bélgica, na qual defendia a língua e a cultura francesas no país. Destrée argumentou que a língua e a identidade estão estreitamente ligadas. Eis um excerto da sua carta:

«Existe uma prova ainda mais característica e decisiva da dualidade substancial do Vosso reino, mais incontestável do que as que podemos depreender do solo, das paisagens, das atividades, das personalidades e das crenças, que é a língua. (Uma língua é um tesouro acumulado ao longo do tempo por uma comunidade humana, que nela incluiu a lembrança e o eco dos seus costumes, das suas crenças e dos seus sofrimentos. Provoca, em quem a fala, sensações confusas que datam dos dias incertos da juventude balbuciante nos joelhos maternos e, mais remotamente ainda, de ligações a antepassados imemoriais. A ligação à língua é misteriosa pois advém não tanto do nosso ser racional mas do nosso inconsciente profundo. Só concebendo assim o problema, pensando nos milhões de ténues raízes profundas no passado mais remoto, podemos compreender a natureza sagrada de uma língua e quão complexas e insolúveis são, para os processos da inteligência, as questões que a utilização da língua coloca.)»

Destrée utilizou a língua enquanto argumento máximo relativamente à questão da identidade ao escrever, em seguida, na carta: *«(Vós reinais) sobre dois povos. Na Bélgica, existem valões e flamengos, não existem belgas».*

A partir dos anos 20, foram adotadas várias leis que reconheciam o neerlandês e o alemão como línguas nacionais belgas, para além do francês.

Fonte :[«Les Belges, leur histoire»,sítio Web.](#)

«Se é espanhol, fale espanhol»



No sinal figura um lema político utilizado em Espanha durante a ditadura do General Francisco Franco (1939-1975), juntamente com o rosto de Franco. O sinal diz: *«Se é espanhol, fale espanhol»*



CASA DA HISTÓRIA EUROPEIA

O sinal foi utilizado para desencorajar a utilização da língua catalã, principalmente na Catalunha, após a conquista da região pelo exército de Franco, tanto na última fase da Guerra Civil, em 1939, como após a guerra. Já tinham sido impostas outras restrições à utilização do catalão durante outros períodos da História espanhola.

Fonte: Wikimedia commons.

“La langue de la République est le français” «A língua da República é o francês»

Em 1992, o Governo francês alterou a sua Constituição, que passou a incluir a indicação de que «a língua da República é o francês». No entanto, existem inúmeras línguas minoritárias em França, entre as quais o bretão, falado na Bretanha. A língua bretã é considerada um elemento importante da identidade nesta região e os seus falantes consideram a sua preservação fundamental para as gerações futuras. No entanto, nem todas as pessoas saúdam a preservação das línguas, considerando muitas delas que a diversidade linguística afetaria negativamente a identidade da nação e resultaria numa [...]

«balcanização da França» (antigo Ministro do Interior francês, Jean-Pierre Chevènement),
e «distorção da identidade francesa» (jornal Le Figaro).

Fonte: [Jon Henley, 27.06.1999, The Guardian.](#)